



## "A PRODUTIVIDADE NÃO É TUDO, MAS NO LONGO PRAZO É QUASE TUDO"

**A** pesar de recuar quase 2%, o agronegócio brasileiro (R\$ 900 bilhões, Cepea) adicionou aproximadamente R\$ 20,00 a cada R\$ 100,00 agregados ao Produto Interno Bruto (R\$ 4,4 trilhões, dados IBGE), alcançou quase 40% (US\$ 96 bilhões, SRI/MAPA) das exportações totais (US\$ 243 bilhões, Secex/MDIC), e mais uma vez garantiu o *superávit* da balança comercial (US\$ 20 bilhões, Secex/MDIC) no ano passado.

O PIB do agronegócio é modulado pelo efeito aditivo resultante das atividades interativas, que em 2012 contribuíram assim: Insumos (aditivos, medicamentos, fertilizantes, defensivos, combustíveis, etc.) com R\$ 109 bilhões, agropecuária (milho, soja, café, cana, bois, frangos, suínos, leite, ovos, etc.) com R\$ 262 bilhões, agroindústria (abatedouros, laticínios, açúcar, etanol, celulose, etc.) com R\$ 252 bilhões, e finalmente a distribuição que somou R\$ 277 bilhões. O raciocínio aritmético demonstra que essa agropecuária (agricultura = R\$ 152 bilhões + pecuária = R\$ 110 bilhões) representou 6% do PIB nacional.

Por outro lado, esse invejável desempenho revela-se ainda mais vigoroso e paradoxal quando confrontado com o balanço apurado em 2010, período que a arrecadação federal incidente de R\$ 21,2 bilhões (IR, ITR, PIS/COFINS, CSLL, INSS, FGTS) superou em 44% os R\$ 14,7 bilhões gastos na função agricultura, e dos quais, apenas R\$ 247 milhões empregados na Defesa Sanitária Animal/Vegetal, ou menos de 2% do desembolso total (Gasques et al. 2010).

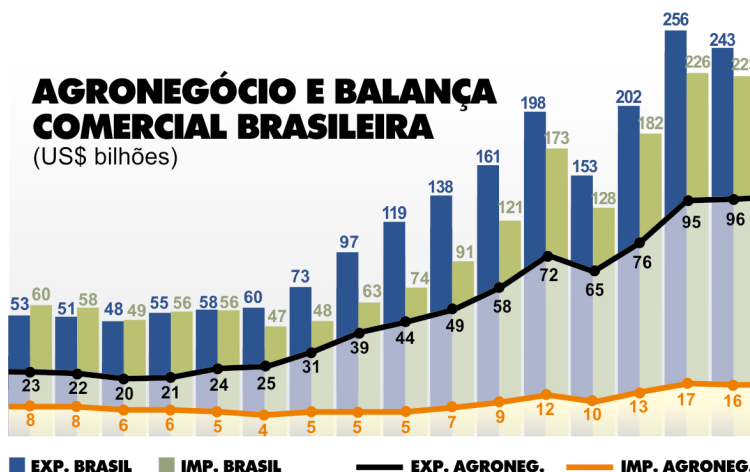
Transcorrendo a última década (2000 até 2010), o PIB da agropecuária incrementou 50,5% (Cepea), a partir de 2000 (R\$ 159 bilhões) até

2010 (R\$ 239 bilhões). No mesmo período, o dispêndio público com o binômio "agricultura e organização agrária" cresceu 4% em média, enquanto a carga tributária subiu 6,6% a cada ano (Regazzini e Bacha, 2012).

Utilizando como exemplo o setor de alimentação animal (com negócios contabilizados tanto na

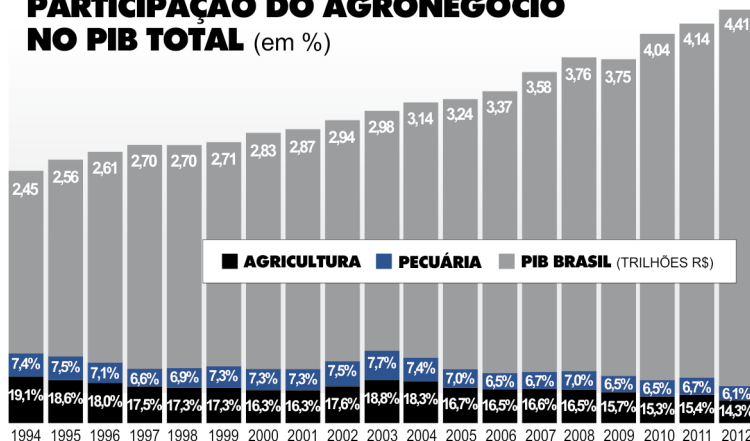
atividade insumos como na atividade agroindústria), é importante salientar que apesar do alívio propiciado pela suspensão de PIS/COFINS sobre alguns dos insumos utilizados na nutrição de aves e suínos (Lei 12350/2010), os empreendedores pagaram em 2012 quase R\$ 600 milhões desses tributos somente sobre o valor adicionado nas transações

### AGRONEGÓCIO E BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA (US\$ bilhões)



Fonte: SRI/MAPA, Adaptado Sindrirações

### PARTICIPAÇÃO DO AGRONEGÓCIO NO PIB TOTAL (em %)



Fonte: CEPEA, Adaptado Sindrirações

**Ariovaldo Zani** é médico veterinário e professor de MBA em Agronegócios/PECEGE/ESALQ/USP

com macro e microingredientes, rações, pré-misturas e suplementos para bovinos de leite e corte, aquicultura e outras espécies de animais de produção (MB Agro).

É flagrante observar que a insistência do Estado em financiar as operações por meio do endividamento público e a tributação crescente tem sido capaz de neutralizar os próprios estímulos e comprometer sobremaneira a produtividade da agropecuária, responsável pela ocupação de 95,8 trabalhadores/milhão de Reais (IBRE/FGV, 2012).

Mesmo atracada à essa pesada âncora, de janeiro à junho desse ano, o PIB do agronegócio agregou mais 3%, sendo que o crescimento da atividade agropecuária contribuiu com 6,2%, quando comparados aos mesmos índices atingidos no primeiro semestre de 2012 (Cepea).

Por constituir-se atividade consu-

midora e fornecedora de insumos para a indústria, fornecer capital para a expansão e divisas para as importações do setor não agrícola, produzir alimentos e empregos para a população, a atividade agropecuária deveria seguir desoneração contínua porque os tributos diminuem a rentabilidade, comprometem a competitividade e invariavelmente levam à queda da produção agropecuária.

É importante salientar que o crescimento da produtividade é fundamental para aumentar o de-

sempenho produtivo e no futuro garantir o padrão requerido pela sociedade em geral.

Parafrazeando Paul Krugman: "a produtividade não é tudo, mas no longo prazo é quase tudo". ■



**TRANSCORRENDO**  
A ÚLTIMA DÉCADA  
(2000 ATÉ 2010), O PIB  
DA AGROPECUÁRIA  
INCREMENTOU 50,5%

**safetox**<sup>®</sup>  
ADITIVO ANTIMICOTOXINAS

Proteja sua produção  
contra as **micotoxinas**.

**Safetox**. Uma nova linha de aditivos antimicotoxinas aprovados *in vivo* e *in vitro* com a qualidade **Safeeds**.



**safeeds**  
aditivos para nutrição animal

www.safeeds.com.br  
45 3278 7002 | 3309 5000